



PREFEITURA DA CIDADE DE ARMAÇÃO DOS BÚZIOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E PESCA
CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 11 (ONZE) DO MÊS DE SETEMBRO DE 2018 - DO CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE, NA SEDE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO (PÓRTICO).

Às 09:05 hs, conforme convocação do Presidente, Rodolpho Perissé, enviada por correio eletrônico no dia 10/09/18, reuniram-se os conselheiros titulares e suplentes cujas assinaturas constam da folha de presença em anexo na data e local acima indicado, para discutir as seguintes pautas do dia: **1) Apresentação do BrBio; 2) Apresentação do Relatório Final da CT do Meio Ambiente e Saneamento; 3) Apresentação da minuta de alteração da Lei 490; 4) Esgoto Vila Caranga - financiamento e andamento dos serviços.**

Não tendo sido verificado quórum inicial às 09:10 - **05 (cinco) conselheiros** titulares e/ou suplentes presentes, a secretária executiva tomou a palavra para propor o início da apresentação do Instituto Brasileiro de Biodiversidade (BrBio), mesmo com quorum diminuto, o que foi aprovado pelos presentes.

1) Apresentação das ações do BrBio em Búzios – A Diretora Executiva do Instituto Brasileiro de Biodiversidade, Simone Siag Oigman Pszczol iniciou a palestra apresentando os demais participantes: o biólogo marinho e professor da UERJ, Joel Christopher Creed; a Diretora Institucional e pesquisadora do projeto Restinga Viva, Maria do Rosário de Almeida Braga e a pesquisadora do projeto Coral Sol, Fernanda. Simone contou que em 2000, foi criado o Projeto Ecorais, para avaliar a saúde dos corais como indicador da degradação ambiental da Armação dos Búzios, em função de uma solicitação feita pela Prefeitura da Armação dos Búzios referendada com o suporte da colônia de pescadores preocupados com os danos causados pela pressão humana na região de Búzios. Este projeto foi sua tese de mestrado e resultou na criação da Unidade de Conservação APA Marinha e Parque dos Corais. Em 2012 foi criado o BrBio com o objetivo principal de contribuir para a proteção e conservação do ambiente, através da promoção e implementação de projetos de pesquisas básicas e aplicadas à sustentabilidade ecológica, social e econômica. O Instituto foi crescendo e hoje desenvolve 04 projetos de âmbito nacional: o Ecorais, o Coral Sol, o Restinga Viva e o Pegada Ambiental. Em Armação dos Búzios, além do projeto Ecorais, o BrBio também monitora a instalação do Coral Sol e pretende iniciar o projeto do Restinga Viva. Simone explicou que o Instituto desenvolve cursos de capacitação para pessoas ligadas à pesca e à área de turismo marinho, além de fazer campanhas públicas sobre a proteção da flora e fauna marinha. Também desenvolve um trabalho conjunto com a Secretaria de Educação cujo objetivo de educar as crianças de escolas públicas sobre a importância dos corais e como preservá-los. Informou que vem fazendo encontros com barqueiros e agentes de turismo buzianos, com o objetivo de informar e divulgar noções básicas sobre a importância dos corais e que, nos dias 22 e 23 de novembro o BrBio irá realizar um seminário aqui no município. A pesquisadora Rosário explicou que o projeto Restinga Viva atualmente está focado na área da APA de Massambaba, em Arraial, devido à grande pressão que ela está sofrendo, mas que tem planos de estender o trabalho em toda área do PEC Sol, incluindo Búzios. Depois de agradecer a presença dos pesquisadores e o trabalho que vêm fazendo na região, a secretária executiva encerrou a apresentação e passou a palavra para o presidente do Conselho, que já estava presente.

O Presidente Rodolpho Perissé pediu uma recontagem de quórum. Tendo sido verificado quórum – **07 (sete) de conselheiros** titulares e/ou suplentes presentes, conforme estipula o Art. 18 do Regimento Interno do CMMA; o Presidente Rodolpho Perissé deu início à reunião, com a conselheira Mônica Casarin secretariando. Após a leitura da ata anterior e sua aprovação, passou-se então para a discussão dos outros itens da pauta.



2) **Apresentação do Relatório Final da CT do Meio Ambiente e Saneamento** – Os representantes da CT informaram que a minuta de proposta de lei das Políticas Públicas do Meio Ambiente ainda não foi finalizada e a de Saneamento tinha sido finalizada, mas o relatório não estava pronto. Ficou decidido que o conselheiro Lucas enviará o relatório final da CT de Saneamento por e-mail, junto com a minuta da lei para que todos possam ler, avaliar e fazer as alterações necessárias que irão possibilitar a sua votação na próxima reunião ordinária. Quanto ao relatório da CT de Meio Ambiente, foi dado um prazo para a reunião final em 26 de setembro. Após esta dada, o relatório e a minuta devem ser apresentados a este conselho.

3) **Apresentação da minuta de alteração da Lei 490**– O conselheiro Leonardo Machado, procurador municipal responsável pela apresentação da minuta de lei não estava presente. Portanto ficou decidido que ele deverá enviar sua proposta de alteração da lei por e-mail, para que todos os conselheiros possam ler, avaliar e fazer as alterações necessárias que irão possibilitar a sua votação na próxima reunião ordinária. Antes de iniciar o próximo item da pauta o conselheiro Humberto Alves pediu a palavra para falar sobre o relatório da CT da Lei do Silêncio. Segundo Humberto a lei 682 não abrange todos os aspectos de emissão de ruídos sonoros que vem perturbando a população, notadamente na área de eventos privados, como festas e casamentos. Atualmente os eventos privados esporádicos – como casamentos - e fixos nas chamadas “casas de festas”, não são regulados pelas legislações municipais existentes e sugeriu a criação de uma lei específica sobre eventos. O objetivo da lei seria regulamentar a promoção e produção de eventos de médio e grande porte, como emissão de alvarás, tráfego de veículos, estacionamento, carga e descarga, disposição de ambulância etc. Após uma breve discussão sobre o assunto, ficou decidido por se criar uma Câmara Técnica que irá verificar a proposta e, se for o caso, propor uma minuta de lei. A C.T. ficou composta pelos seguintes conselheiros: Humberto Alves, Cássio Cunha, Marcela Palermo, Mônica Casarin, Denise Morand e Lucas Queiroz; com a participação da ACEB, AHB e APB. Rodolpho pediu a palavra para perguntar o que fazer enquanto não existe uma nova lei sobre eventos, já que moradores de Geribá reclamam muito dos eventos do Fishbone e do Uniq. Cássio informou que segundo a lei 682 a Guarda Municipal e a Polícia Militar têm poder para fazer cessar os eventos e apreender equipamentos, que o decibelímetro é importante mas não é essencial para identificar uma extrapolação aos limites sonoros permitidos, e que os fiscais do meio ambiente não tem plantões de finais de semana. Mônica lembrou que o relatório da Câmara Técnica dos ruídos sonoros propõem medidas para estruturar o meio ambiente e o cumprimento da lei 682. Cássio sugere que o departamento de postura seja acionado neste casos, já que tem funcionários plantonistas e que podem de fato fechar um estabelecimento que não tenha alvará. Humberto disse que muitos estabelecimentos onde ocorrem estes eventos não têm alvará nenhum. Informou que atualmente existem 800 estabelecimentos de hospedagem cadastrados na cidade, o que daria cerca de 25 mil leitos. Destes 250 são legalizados com habite-se e alvará de funcionamento corretos; outros 200 têm interesse em se legalizar; sendo que os 350 restantes não manifestam interesse na legalização. Humberto disse que o problema está na regulamentação dos estabelecimentos de hospedagem, e que a grande maioria deles não se “encaixa” na legislação e disse que é necessário decidir se vale a pena mudar a legislação para que todos possam se regularizar ou não. Outro problema apontado por Humberto sobre os meios de hospedagem são os chamados ‘Aluguéis por temporada’. Segundo levantamento da secretaria de Turismo esse negócio movimentava cerca de 800 milhões de reais por anos, em Búzios, com aproximadamente 2.900 imóveis cadastrados em sites especializados. Isto representaria cerca de 40 milhões de reais em ISS que a cidade está deixando de arrecadar, sem contar o impacto que estes turistas causam ao meio ambiente, infra-estrutura e saúde pública. Passou-se então para o último item da pauta.

4) **Definição dos procedimentos para a ligação da rede separativa de esgoto dos bairros de Vila Caranga, Portal de Búzios, Alto de Búzios e Alto Manhattan** – Paulo Abranches explicou que na última semana, a



PREFEITURA DA CIDADE DE ARMAÇÃO DOS BÚZIOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E PESCA
CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

Secretaria de Meio Ambiente fez a notificação de ligação à rede separativa de esgoto nas 200 residências cadastradas na Vila Caranga; e como o poder executivo entende que muito moradores não teriam condições financeiras de arcar com esta obra, a própria Secretaria de Obras resolveu assumir estas obras de ligação entre as residências da Vila Caranga à rede separativa de esgoto. Que até o dia 05 de setembro 72 (setenta e duas) residências já haviam sido ligas à rede e o restante também será feito pela Secretaria de Obras. Que existem casos complicados, com muitas residências geminadas e com elevações abaixo da elevatória, mas que todos estes casos estão sendo estudados e irão ser resolvidos em breve. A conselheira Mônica Casarin perguntou se então não seria mais necessário o financiamento das obras e a campanha de esclarecimento junto aos moradores, e Paulo Abranches disse que não; que a Prefeitura irá se encarregar de tudo. Tendo entendido como satisfatória a explicação do conselheiro Paulo, os conselheiros deram o assunto por encerrado.

Nada mais havendo a ser tratado, a reunião deu-se por encerrada às 11:45 hs, da qual foi lavrada presente ata por Mônica Casarin Fernandes Elsen, e que vai assinada por mim e pelo presidente do Conselho Municipal de Meio Ambiente.

Rodolpho D. Perissé Moreira - Presidente

Mônica Casarin F. Elsen - Secretária